

O USO DA TÉCNICA DE ESCALDA PÉS NO PROCESSO DE NASCIMENTO

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

SOUZA; Giovanna Pereira de ¹, BERNARDY; Catia Campaner Ferarri ²

RESUMO

Introdução: O processo de nascimento é um dos momentos mais marcantes da vida da mulher, esta fase é permeada por expectativas, mas também por desconfortos. As terapias complementares, como o escalda-pés é utilizado para minimizar os incômodos geralmente relatados pela mulher. Esta prática é uma estratégia para evitar métodos farmacológicos ou invasivos no controle da ansiedade, do medo, e da dor no trabalho de parto. Desta forma, propicia a experiência positiva do parto pelas mulheres (RAFI, 2014). O escalda pés é uma prática complementar simples, de baixo custo e segura, inserida no modelo assistencial holístico, estabelecendo o equilíbrio entre a ciência, e a humanização (DOMINGUES; SANTOS; LEAL, 2004). O escalda-pés possui muitos efeitos não somente ligado aos pés diretamente, mas tem efeito na redução de edemas, sinais muitas vezes apresentados pelas mulheres gestantes (Gossmann, 1997). **Objetivo:** Identificar os benefícios do escalda-pés aplicado às parturientes. **Método:** Trata-se de um estudo transversal desenvolvido na Maternidade do Hospital Universitário de Londrina e na Maternidade do Hospital São Rafael de Rolândia, por meio do projeto “Terapias Complementares como Práticas de Saúde” do departamento de enfermagem da UEL. As participantes foram 80 parturientes durante o período de internação, sendo aplicado a técnica na fase latente e/ou ativa do trabalho de parto, conforme aceitação da mulher. A técnica tem duração aproximada de 40 minutos, sendo oferecida no quarto da paciente em poltrona confortável. O escalda pés compreende a imersão dos pés em infusão de água morna, acrescido de ervas medicinais como flor de camomila, alecrim e calêndula, e sal grosso por 10 minutos, cobertos por uma toalha. Após este tempo, coloca-se os pés em outra bacia com água fria, deixando por mais 10 minutos, e para finalizar, volta-se à água morna por novamente 10 minutos. Ao final as ervas são retiradas e é realizada massagem relaxante com creme à base de semente de uva e outros compostos antioxidantes. **Resultado:** Foi possível observar nos relatos das mulheres a sensação de bem estar relacionado a aplicação da técnica do escalda-pés, e a mitigação dos sintomas físicos. A valorização pela metodologia de trabalho realizado e os agradecimentos à equipe responsável pela aplicação do escalda pés foram expressos, e as parturientes experimentaram a sensação de desligamento, calma, apaziguamento das tensões, descanso da mente e do corpo de forma geral. Assim, percebe-se a importância das terapias complementares uma vez que ficou evidente as sensações agradáveis como relaxamento, bem-estar, e melhora da dor provocada pelo edema

¹ Universidade Estadual de Londrina, giovannasouza155@hotmail.com

² Universidade Estadual de Londrina, ccferarri@gmail.com

nos pés, e pelas contrações do parto. **Conclusão:** A técnica de esalda pés contribuiu para minimizar os sintomas físicos e psíquicos, promovendo melhor enfrentamento do processo de nascimento pelas mulheres. O predomínio de impressões positivas sobre a técnica sobre a adoção das PIC'S e a gratidão pelo atendimento, nos instiga a refletir sobre a necessidade de implantar novas práticas integrativas e complementares na assistência à parturiente. Portanto, é importante estimular os profissionais de saúde que prestam assistência obstétrica a utilizarem suas competências técnicas, seus conhecimentos científicos, mas que exerçam o cuidado holístico e o aplique de forma humanizada. Descritores: Trabalho de parto; Ervas medicinais; humanização. Referências: DOMINGUES, R.M.S.M.; SANTOS, E.M.; LEAL, M.C. Aspectos da satisfação das mulheres com a assistência ao parto: contribuição para o debate. Cad. Saúde Pública, v.20, supl1, p. 52-62, 2004. Goosmann-Legger, Astrid I. Reflexoterapia usando massagem nos pés. São Paulo: Ágora, 1997. RAFI, T. Reflexologia Podal y Embarazo, Revista Consciência. pg.65, 2014. Disponível em: <https://issuu.com/juanluisrabadan/do/c/s/artrafitur>. Acesso em: 09/03/2021.

PALAVRAS-CHAVE: Ervas medicinais; Humanização; Puerpério

¹ Universidade Estadual de Londrina, giovannasouza155@hotmail.com

² Universidade Estadual de Londrina, ccfbernardy@gmail.com